

NOTAS OFIOLOGICAS

9. Duas cascaveis albinas do Brasil

POR

ALCIDES PRADO & FERNANDO PAES DE BARROS

No tocante à variação do colorido nas serpentes, os casos de albinismo apresentam-se como os mais interessantes e raros.

Amaral verificou em cascaveis do Brasil, quatro casos de albinismo, tres em 1927, e um em 1934. Estes de diferentes modalidades, o albinismo no ultimo se nos afigurava total.

Ocorrencias semelhantes têm dado origem a confusões. Gloyd, em 1936, teve ocasião de, pelo exame dos respectivos tipos, considerar *Crotalus pulvis* DITMARS, encontradiço na Nicaragua, por muitos tido como um albino de *Crotalus terrificus* (LAUR.), como identico a *Crotalus unicolor* VAN LIDTH DE JEUDE, da ilha de Aruba, especie que o autor revalida.

O presente registo refere-se a dois casos de albinismo verdadeiro, constatados em cascaveis, *Crotalus terrificus* (LAUR.), procedente um do Estado de S. Paulo e outro de Santa Catarina.

Neles a ausencia de melanina é total, não se constatando nem traços da mesma, quer na pèle da cabeça, dorso e cauda, quer nos olhos. Ambos os exemplares chegaram vivos ao Instituto Butantan.

Eis, os dois casos referidos:

No. 10.141, adulto ♂, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Palmar, Estado de S. Paulo, com data de recebimento: 28-2-940. (Fig. 1).

Focinho curto. Rostral quasi tão alta quanto larga, em contacto com a nasal anterior; internasais interceptadas ao meio por uma estreita placa; prefrontais mais longas e mais largas do que as precedentes; supraoculares grandes, algum tanto rugosas, separadas entre si por 2 series longitudinais de escamas escutiformes; 2 preoculares; 4 series de escamas entre o olho e as supralabiais;

estas em numero de 14; infralabiais em igual numero. Escamas fortemente carinadas, em 27. Ventrals 175; anal inteira; subcaudais 23.

Branco-amarelada em cima, com desenhos rombicos amarelo-avermelhados, orlados de branco; occipicio e pescoço com duas listras paralelas da mesma côr; partes laterais e inferiores e cauda inteiramente brancas.

Comprimento total 815 mm.; cauda 72 mm..

No. 10.142, adulto ♂, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Barra Bonita, Estado de Santa Catarina, com data de recebimento: 13-5-940 (Fig. 2).

Focinho curto. Rostral quasi tão alta quanto larga, em contacto com a nasal anterior; internasais um terço do comprimento das prefrontais; supra-oculares grandes, separadas entre si por 3 series longitudinais de escamas escuti-formes; 2 preoculares, as quais são separadas da nasal posterior por 1 serie de escamas; 4 series de escamas entre o olho e as supralabiais; estas em numero de 14/15; 15 infralabiais. Escamas fortemente carinadas, em 27. Ventrals 167; anal inteira; subcaudais 27.

Côr identica à da forma anterior.

Comprimento total 1.035 mm.; cauda 120 mm..

RESUMO

Refere-se o presente trabalho ao registo de duas cascaveis albinas do Brasil. São dois exemplares em que o albinismo se apresenta total, não se verificando traços de melanina quer na pele, quer nos olhos.

ABSTRACT

The present paper deals with the record of two albino rattlesnakes of Brazil. Both specimens present a total albinism, no traces of melanin having seen, neither on the skin, nor in the eyes.

BIBLIOGRAFIA

- Amaral, A. do* — Rev. Mus. Paulista 15:55.1927.
Amaral, A. do — Mem. Inst. Butantan 8:151.1933/34.
Gloyd, H. K. — Herpt. 1:65.1936.

(Trabalho da Secção de Ofiologia e Zoologia Medica do Instituto Butantan, publicado in "Ciencia" 1.1940. Dado à publicidade em agosto de 1940).

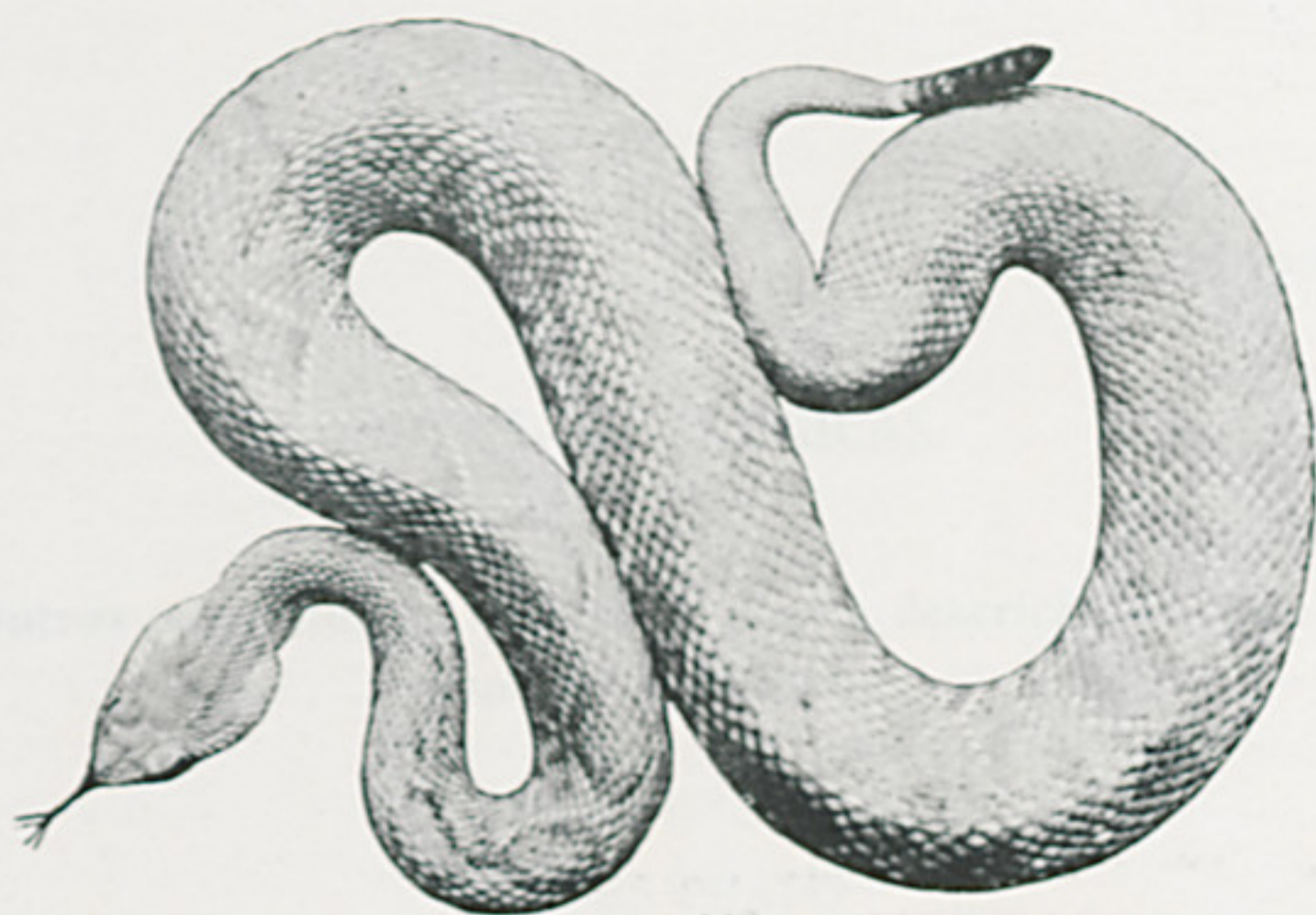


Fig. 1

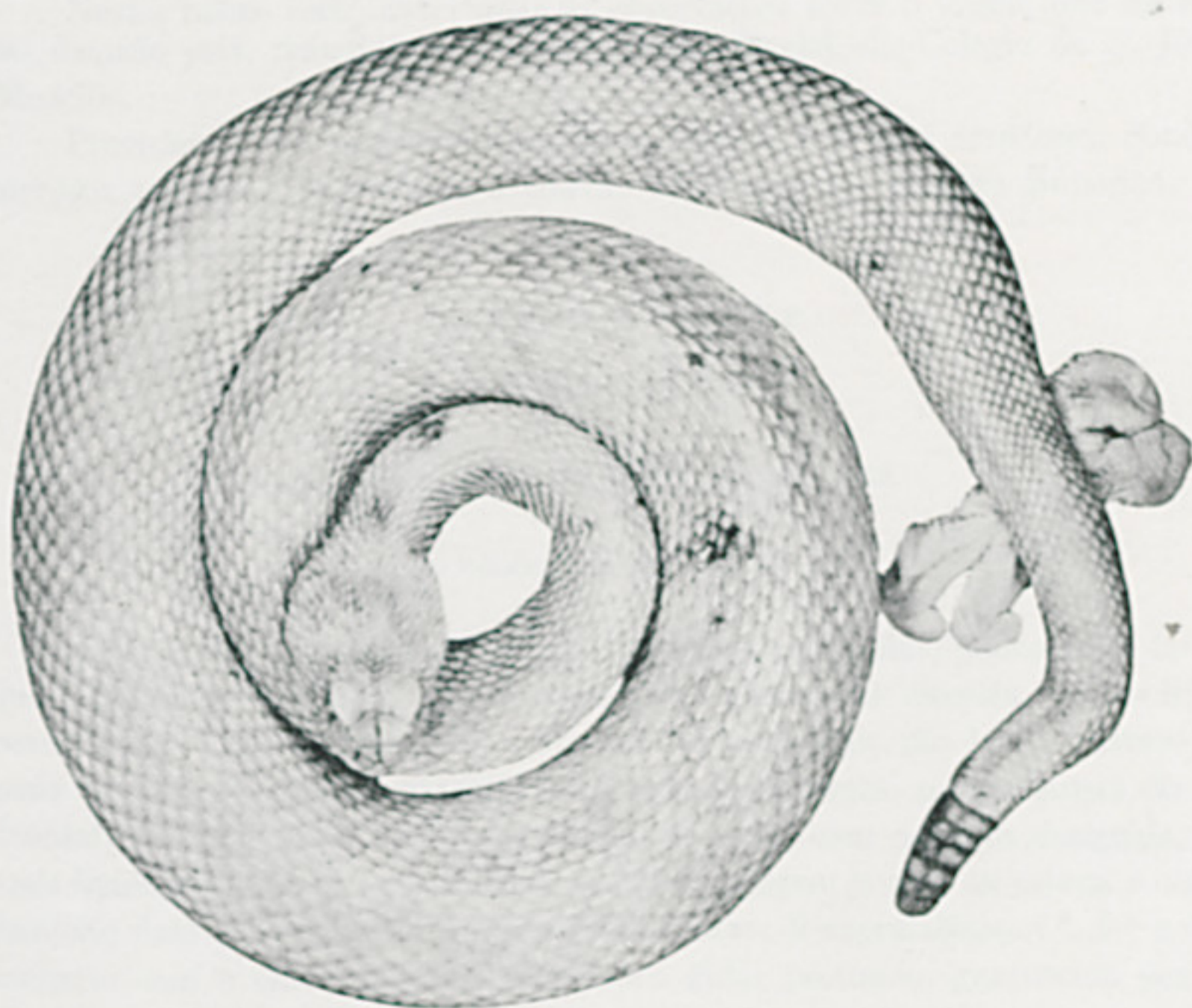


Fig. 2

